

Dr. Robert A. Peterson, Revelação e Escritura, Sessão 9, Uma Teologia da Revelação Geral, Conhecendo Deus por meio da Revelação Especial, Variedades do Antigo Testamento, Hebreus 1:1-2

© 2024 Robert Peterson e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Robert A. Peterson em seu ensinamento sobre Revelação e Escritura Sagrada. Esta é a sessão 9, Uma Teologia da Revelação Geral, Conhecendo Deus por meio da Revelação Especial, Variedades do Antigo Testamento, Hebreus 1:1-2.

Continuamos nosso estudo da revelação de Deus com uma teologia da revelação geral, enquanto buscamos juntar as coisas sistematicamente. Afirmamos a realidade objetiva da revelação geral de Deus.

Deus se revela a todas as pessoas, sempre e em todos os lugares. Ele se revela na criação, Salmo 19: 1 e 2, Romanos 1:20 e 21, João 1:4 e 5. Ele se revela em seres humanos, natureza moral, Romanos 1:32, Romanos 2:14 e 15, e Eclesiastes 3:11. E ele se revela em terceiro lugar em sua providência, Atos 14:15 a 17, Atos 17:26, 27. Deus, portanto, bombardeia todos os homens e mulheres com conhecimento de si mesmo.

O mundo ao nosso redor testemunha seu criador. Nossa constituição moral dá testemunho de Deus. Os benefícios que ele confere à humanidade ao prover chuva dão testemunho dele.

O que a revelação geral revela sobre Deus? Ela manifesta sua existência e glória, Salmo 19:1. Ela revela sua natureza divina, poder e papel como criador, Romanos 1:20. Ela revela sua santidade, justiça e obra de julgamento, Romanos 2:14 e 15. Ela revela sua bondade, Atos 14:17 e Atos 17:26 e 27. Outros atributos divinos são inferidos destes, como sabedoria, beleza e majestade, que vêm rapidamente à mente.

A revelação geral de Deus é universal, ocorre em todos os momentos e se estende a todas as pessoas. Portanto, não podemos fugir de sua revelação. Nós fazemos julgamentos todos os dias.

Nós passamos julgamentos todos os dias que revelam a realidade da lei de Deus gravada em nossa natureza, Romanos 2:14, 15. Quando olhamos para o céu ou qualquer criatura, vemos sua obra. Não podemos comer frutas ou vegetais sem sermos expostos à sua bondade providencial, Atos 14:15 a 17.

Ele organiza os tempos e limites da nação para que as pessoas possam buscá-lo, Atos 17:27, 28. Deus não esconde o conhecimento de si mesmo. Há também aspectos subjetivos da revelação geral.

O que chega aos seres humanos? Como eles respondem a isso? Paulo ensina que Deus torna sua revelação geral externa clara a todas as pessoas, Romanos 1, 20. Eles percebem as qualidades de Deus quando olham para as coisas que ele fez. Nesse sentido, todos conhecem Deus.

O mesmo ocorre com a revelação geral interna. As pessoas demonstram conhecimento da santidade de Deus sempre que julgam suas ações ou se desculpam ou acusam, Romanos 2, 15. Nesse sentido, elas são uma revelação para si mesmas e para os outros da santidade e justiça de Deus.

No entanto, embora Deus se revele objetivamente a todos nós, e embora ele veja que essa revelação nos alcance, não lucrarmos totalmente com a revelação de Deus na criação, consciência ou providência como deveríamos. Para perspectivas históricas e contemporâneas sobre a revelação geral, veja Daniel Strange em um capítulo chamado General Revelation em um livro chamado Faith Comes by Hearing, A Response to Inclusivism, editado por Christopher Morgan e eu. Eu deveria dizer e eu. Até que venhamos a conhecer a Cristo, ativamente suprimimos, distorcemos e usamos mal a boa revelação de Deus sobre si mesmo.

Nós nos opomos à sua revelação geral externa e, em orgulho e rebelião, trocamos o conhecimento do Deus vivo por ídolos. Usamos mal sua revelação geral interna exercitando nosso senso de moralidade em hipocrisia, Romanos 2:2 e 3, e mais. Ou nos entregando ao que sabemos ser errado e incitando outros a fazerem o mesmo.

Nós desfrutamos da bondade providencial de Deus, mas falhamos em dar-lhe a glória e, em vez disso, adoramos ídolos, mesmo aqueles que criamos em nossas mentes. Estou no terceiro agora. Atos 14:14 a 17, Atos 17:26 a 28.

Deus é paciente, mas não deixará de responder a tal rebelião e ingratidão humanas. Na pregação do evangelho, ele oferece salvação em Cristo para todos os que creem. Mas ele também mostra sua ira contra todos os que persistentemente se opõem à revelação geral.

Romanos 1:16 a 18. Ele entrega tais pessoas aos seus desejos pecaminosos e permite que elas busquem idolatria, pratiquem pecado e sofram pensamentos obscurecidos. Romanos 1:21 a 28.

Ele condenará justamente aqueles que sabem o que é certo e ainda assim fazem o que é errado. Romanos 1:32. Aqueles hipócritas em seus julgamentos morais estão

acumulando ira para si mesmos no dia da ira quando o julgamento justo de Deus for revelado.

Romanos 2:5. Em suma, devido às respostas pecaminosas dessas pessoas à revelação geral, Deus as mantém sem desculpas. Romanos 1, 20. Outras questões surgem.

Uma teologia natural, baseada na revelação geral, não nas escrituras, é possível para pessoas não salvas? Como vimos, algumas verdades sobre Deus brilham através da revelação geral. A existência e a glória de Deus. Salmo 19 :1. Natureza divina, poder e papel como criador.

Romanos 1: 20. Santidade, justiça, obra de julgamento. Romanos 2:14 e 15. E sua bondade. Atos 14:17 e 17:26, 27. Outras verdades certamente estão implícitas. Somos pecadores. Os ímpios serão punidos. Precisamos de perdão. As pessoas importam. Deus é a razão da vida. E assim por diante.

Mas muitas verdades e conceitos-chave nunca seriam conhecidos somente por meio da revelação geral. A Trindade. Jesus.

Sua morte substitutiva. Sua ressurreição corpórea. Justificação pela fé.

O Espírito Santo. E outros. Ainda mais, além de Cristo e revelação especial, distorcemos o conhecimento e a verdade que nos são dados.

Infelizmente, sem Cristo, não corremos para a luz, mas para longe dela. Trocamos a verdade de Deus pela idolatria, e evitamos o caminho de Deus e escolhemos o pecado óbvio em vez disso. Pessoas não salvas serão salvas ao atender à luz da revelação natural? Infelizmente, a resposta para essa pergunta é não.

Quero acrescentar um pouco sobre o fato de que há uma teologia natural. Minha opinião sobre isso é que há muitas teologias naturais, e todas elas são idólatras. As pessoas têm teologias ao olhar para a criação. Os povos primitivos têm uma teologia.

É garantido que é distorcido. E, na verdade, tem alguma verdade. Existência de um Deus ou deuses.

Algum tipo de reino sobrenatural. Mas , meu Deus. Uh, então sim, há tantas teologias naturais quantos seres humanos há no planeta.

Há bilhões deles, mas são idólatras — vozes da igreja global. O Pacto de Lausanne mostra sabedoria real sobre esses assuntos.

Nós, membros da Igreja de Jesus Cristo de mais de 150 nações, louvamos a Deus por sua grande salvação. Acreditamos que o evangelho é a boa nova de Deus para o

mundo inteiro, e estamos determinados por sua graça a obedecer à comissão de Cristo, proclamá-la a toda a humanidade e fazer discípulos de todas as nações. Afirmamos que há apenas um salvador e apenas um evangelho.

Reconhecemos que todos têm algum conhecimento de Deus por meio de sua revelação geral na natureza, mas negamos que isso possa nos salvar, pois as pessoas suprimem a verdade por sua injustiça. Também rejeitamos como depreciativo a Cristo e ao evangelho todo tipo de sincretismo e diálogo, o que implica que Cristo fala igualmente por meio de todas as religiões e ideologias.

Em vez disso, proclamar Jesus como o salvador do mundo significa proclamar o amor de Deus pelo mundo dos pecadores e convidar todos a responder a ele como salvador e Senhor no compromisso pessoal de todo o coração de arrependimento e fé. Você pode encontrar isso online em www.lausanne.org e assim por diante. Digite Lausanne Covenant, Lausanne Covenant.

Sincretismo, eu posso simplesmente dizer alguém, ver alguém dizendo, o que é isso? É a combinação de religiões. É o, então eu vi vídeos recentemente de pessoas no México; no Brasil, mais escravos foram levados para o Brasil do que nos Estados Unidos, e a maioria deles se assimilou e se tornou brasileira e perdeu um pouco de sua cultura africana, provavelmente mantendo algumas partes dela. Mas em uma parte do Brasil, eu perdi uma parte, e há uma cultura afro-brasileira distinta.

Certo. E isso inclui comida, algumas das quais parecem bem gostosas, mas infelizmente, também consiste em igrejas católicas romanas, mas também consiste no que chamaríamos de religiões tradicionais africanas, mas agora elas estão no Brasil, e elas não são cristãs, e as pessoas dançam e assim por diante e têm sacerdotisas que alegam fazer contato com o outro lado e coisas assim. E isso é um sincretismo entre o catolicismo romano e uma religião tradicional africana que foi exportada para o Brasil.

Pessoas agradáveis, pessoas amigáveis, pessoas interessantes, e ainda assim estão envolvidas em idolatria. A Bíblia está cheia de ensinamentos diretos de que somente Jesus é o Salvador e que a fé em Cristo é o único meio de receber essa salvação. Nós vemos isso no famoso João 3.16 e seguintes.

Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. Porque Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para que condenasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele. Todo aquele que nele crê não é condenado.

João 3.18, todo aquele que não crê nele já está condenado, porque não crê no nome do filho unigênito de Deus. E este é o julgamento de que a luz veio ao mundo, uma

referência a Jesus. As pessoas amam mais as trevas do que a luz porque suas obras são más.

Pois todo aquele que pratica coisas más odeia a luz e não vem para a luz, para que as suas obras não sejam reprovadas. Mas quem pratica a verdade vem para a luz, a fim de que as suas obras sejam manifestas, porque são realizadas em Deus. Em João 14:6, Jesus disse: Eu sou o caminho, a verdade e a vida.

Ninguém vem ao Pai senão por mim. E é isso que João fala. Quando Jesus disse, Eu sou o caminho, ele quis dizer que ele era o único salvador, o único mediador entre Deus e o homem.

No contexto de João 14, o Pai tem uma casa no céu, e Jesus é o caminho. É uma palavra grega que significa caminho ou estrada. Jesus é o único caminho para a casa celestial do Pai.

Isto é, ele é o único salvador. Há outro que eu estou dizendo, eu estou dizendo siga este padrão. Jesus fala, e ele diz, eu sou o, e é seguido por um predicado nominativo, a ressurreição, e a vida.

Eu sou a luz do mundo. Neste caso, eu sou a porta para as ovelhas ou o portão para as ovelhas. Isso é semelhante ao que ele disse, eu sou o caminho.

Ele é o caminho para a casa celestial do Pai, que é uma imagem celestial. Jesus é a única porta para o aprisco, é uma porta terrena. Não há outra porta para o aprisco do povo de Deus além de Jesus.

Ele é o caminho, o único salvador. Ele é a verdade. Isso significa, mas para John, isso significa que ele é o revelador de Deus.

Ele faz Deus conhecido como nunca antes. Ninguém jamais viu Deus. João 1:17, João 1 18, o único Deus que está no Pai, ele o fez conhecido.

O verbo se fez carne e habitou entre nós. 1:14. E vimos a sua glória, principalmente nos seus sinais.

Como já mencionado no capítulo dois, Glory é o único filho do Pai, que é cheio de graça e verdade. Jesus é o caminho, o único salvador do mundo. Ele é a verdade, o revelador de Deus.

Ele é a vida, o doador da vida, aquele que dá vida eterna a todo aquele que nele crê. Em verdade vos digo, João 5:24, quem ouve a minha palavra e crê naquele que me enviou, veja, Jesus é tanto o revelador de Deus que se você ouvir a sua palavra e

crer, você crê no Pai. Aquele que ouve a minha palavra e crê naquele que me enviou tem a vida eterna.

Ele não entra em julgamento, mas passou da morte para a vida. Jesus é o doador da vida eterna. Não somente isso, mas agora, na regeneração, ele dá vida.

Uma hora está chegando, ele diz, e agora está aqui quando os mortos ouvirão a voz do filho de Deus, e aqueles que ouvirem viverão. Isso está agora na regeneração. Não se maravilhem com isso por uma hora. Está chegando quando todos os que estão nos túmulos ouvirão sua voz, a voz do filho do homem, e eles sairão.

Aqueles que fizeram o bem para a ressurreição da vida, aqueles que fizeram o mal para a ressurreição do julgamento. As obras não salvam, e as obras demonstram a realidade ou falsidade da fé. Jesus é o caminho, o único salvador.

Ele é a verdade, o revelador de Deus. Ele é a vida, o doador da vida. Eu sou a ressurreição e a vida, ele diz e demonstra isso ressuscitando seu amigo Lázaro, que estava morto há quatro dias, do túmulo.

Uma das irmãs diz: Senhor, Senhor, ele vai feder. E essa linguagem é seguida por estas palavras. Eu não te disse que se você cresse você veria a glória de Deus? Há o evangelho à luz do fedor da morte, que não apareceu porque Jesus ressuscitou e ressuscitou Lázaro.

Essa é a glória de Deus vista naquele contexto repugnante. O fedor da morte é superado pela glória de Deus em Cristo. Atos 4:12, não há nenhum outro nome dado no céu entre os homens pelo qual importa que sejamos salvos em nome de Jesus Cristo de Nazaré.

Romanos 10:13 a 17. É o mesmo. Ele é o único salvador do mundo.

Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo. Paulo cita o profeta do Antigo Testamento. Ele cita Joel 2:32. Pois todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.

A diferença é que para Joel, era Yahweh. Para Paulo, é Yahweh, cujo nome é Jesus. Como invocarão aquele em quem não creram? E como crerão naquele de quem nunca ouviram falar? E como ouvirão, se não houver quem pregue? E como pregarão, se não forem enviados? Como está escrito: Quão formosos são os pés dos que pregam as boas novas? Isaías disse isso.

O mensageiro viria, e assim que você o visse, ele estaria trazendo boas notícias. Seus pés são lindos de fato. Mas agora são os portadores do evangelho cujos pés são lindos.

Mas nem todos obedeceram ao evangelho, pois Isaías diz: Senhor, quem creu no que ouviu de nós? Isaías 52, que faz parte daquela grande passagem 53. Então a fé vem pelo ouvir e o ouvir pela palavra de Cristo. Cristo é o único meio de receber a salvação.

1 João 5 não poderia ser mais claro. Ele distingue entre os que têm e os que não têm. Oh, aqueles que têm beleza e aqueles que não têm? Não.

Aqueles que têm grande riqueza e aqueles que não têm? Não. Aqueles que têm grande força e aqueles que não têm? Não. Essas são coisas que prezamos.

Isto é o que Deus preza. 1 João 5:11 e 12. E este é o testemunho de que Deus nos deu a vida eterna. E esta vida está em seu filho. 1 João 5:11, versículo 12. Quem tem o filho tem a vida.

Quem não tem o filho de Deus não tem vida. O que mais pode ser verdade sobre ele ou ela? Mas devemos notar.

Então, nós acabamos de dizer que a revelação geral não salva. Você deve crer em Jesus para ser salvo. Isso significa que a revelação geral é defeituosa? Não, é, ela não revela tudo.

Ela não revela a Trindade ou o evangelho, mas não, não há nada. Você poderia dizer que falta algo nela, mas não há nada de errado com ela. Mas devemos notar que não há nada de errado com a revelação geral, pois ela é genuína e clara, comunicando efetivamente muitas verdades sobre Deus.

O problema não é nem a revelação geral nem seu doador. Em vez disso, o problema está em seus destinatários, seres humanos caídos. Enquanto Romanos 1 mostra que as pessoas devem responder positivamente a Deus por meio da revelação geral.

Romanos 1 e 3 ensinam que todos são culpados porque ninguém responde dessa forma por si só. Deus exige que todos os humanos sejam justos. 1:18. Mas não há um justo, nem um sequer.

Romanos 3:10. Por meio da criação, todos conhecem Deus e sua verdade. Romanos 1:19 a 21. Mas Romanos 3:11, não há ninguém que entenda.

Deus dá um testemunho para que os seres humanos o busquem. Atos 17:27. Romanos 1:18 a 21. Mas, sem a graça, ninguém busca a Deus.

Romanos 3:11. Nem um sequer. Os humanos devem temer, amar, agradecer e adorar o criador. Romanos 1:21 a 25. Mas eles o trocam por ídolos que se

assemelham à criatura e não têm temor de Deus diante de seus olhos. Romanos 1:23 a 25. Romanos 3:18. Há essa troca terrível.

Troque Deus por imagens. Troque a verdade de Deus por uma mentira. Essa rebelião e sua culpa resultante são universais.

Paulo enfatiza que o problema não está em Deus ou em sua revelação geral. Paulo enfatiza que o problema não está em Deus ou em sua revelação geral, mas na rejeição universal de Deus e de sua revelação geral. Como a revelação geral se relaciona com missões? O que leva a essa pergunta é a prática de Paulo no evangelismo de apelar à revelação geral.

Ao pregar Jesus a companheiros judeus, Paulo aponta para ele como cumpridor da lei e dos profetas, citando o Antigo Testamento. Veja Atos 13:13 a 52. Mas ao pregar para pessoas de outras religiões, Paulo coloca o evangelho em uma estrutura maior.

Em Atos 14:8 a 18, vimos Paulo apontar primeiro para Deus como criador e para seu testemunho na revelação geral. Em Atos 17:16 a 31, como vimos, ele também destaca Deus como o criador e sua verdadeira natureza e testemunho por meio da criação e providência. Para Paulo, então, a revelação geral é insuficiente para a salvação, mas é um importante ponto de partida para o evangelho.

Antes da chegada dos missionários, Deus está trabalhando, comunicando aos descrentes sua existência e glória. Salmo 19:1, sua natureza divina, poder e papel como criador. Romanos 1:20, sua santidade, justiça e obra de julgamento por meio da lei escrita no coração.

Romanos 2:14.15, e sua bondade. Atos 14:17, Atos 17:26 e 27. Os missionários repetem, esclarecem e expandem essa comunicação anterior ao compartilhar o evangelho.

Os missionários não começam do zero, mas constroem sobre o ponto de contato que Deus fez com os descrentes em sua revelação geral, ao incitar os crentes a se voltarem para Cristo com fé. Assim, terminam as palestras sobre revelação geral. Conhecendo Deus por meio da revelação especial.

Conforme observado em Hebreus 1:1 e 2, há distinções entre a revelação no Antigo e no Novo Testamento, mas não ousamos perder a unidade subjacente da revelação de Deus no Antigo e no Novo Testamento. Há muito tempo, em muitas vezes e de muitas maneiras, ESV, Deus falou aos nossos pais pelos profetas. Mas nestes últimos dias, ele nos falou por meio do Filho, a quem constituiu herdeiro de todas as coisas, por meio de quem também criou o mundo.

Sim, há diferenças como vimos antes, como grande contraste, mas há algo em comum. Há muito tempo, Deus falou aos pais. Nestes últimos dias, ele falou conosco por seu filho.

Deus se revela no Antigo e no Novo Testamento. Ele é o autor da revelação bíblica. Ele é o revelador, o Deus falante.

Na verdade, embora haja revelação progressiva por toda a Bíblia, especialmente do Antigo e Novo Testamentos, a revelação do Antigo e Novo Testamento é unificada porque é toda a fala divina de Deus. Eu poderia rapidamente acrescentar em palavras humanas. Também fica claro em Hebreus 1 :1 e 2, que a revelação de Deus é progressiva.

Isto é, ele gradualmente se revela ao seu povo ao longo do tempo. Deus falou pelos profetas e falou por seu filho. A natureza progressiva da revelação está inevitavelmente ligada à provisão gradual dela por Deus aos humanos ao longo da história.

Tanto a unidade quanto a natureza progressiva da revelação de Deus se destacam nas palavras familiares de Jesus, Mateus 5:17 e 18. Como parte do Sermão da Montanha, nosso Senhor disse: não pensem que vim abolir a lei ou os profetas. Não vim para abolir, mas para cumpri-los.

Pois em verdade vos digo que, até que o céu e a terra passem, nem um iota, nem um til se omitirá da lei, sem que tudo seja cumprido. Vemos a unidade da revelação de três maneiras. Jesus ensina que ele não abole, mas cumpre a lei e os profetas.

Essa é a revelação do Antigo Testamento. Sua afirmação gráfica sobre a permanência da lei e dos profetas e sua ênfase de que tudo será cumprido. Então, três maneiras.

Ele não veio para destruir, mas para cumprir. Número um, ele diz, até o jota e o til, nem um jota e um til passarão. Ou seja, é permanente.

Até que tudo seja cumprido, isto é, ele enfatiza o fato de que será cumprido ou realizado. Deus cumprirá os propósitos para os quais ele deu sua palavra. A natureza progressiva de tal revelação também é clara.

A lei e os profetas estão avançando em direção ao cumprimento em Jesus. Revelação do Antigo Testamento, variedades. Quero dar crédito aqui ao meu antigo professor de teologia sistemática, que agora está com o Senhor, Robert J. Dunsweiler, que lecionou no Biblical Theological Seminary em Hatfield, Pensilvânia, e que deixou sua marca em muitos de nós, em todos nós que estudamos com ele.

Ele certamente deixou isso em mim em termos de método e sua grandeza. Espero ter mostrado algumas de suas maneiras graciosas ao lidar com os outros, especialmente aqueles que discordam de nós e assim por diante. Uau. Variedades.

Deus se revela no Antigo Testamento de diferentes maneiras. Hebreus 1:1. Isso inclui teofanias, visões e sonhos, o Urim e Tumim, o lançamento de sortes, milagres, discurso audível e declarações proféticas. Examinaremos cada um deles por vez.

Teofanias são manifestações de Deus aos sentidos humanos, especialmente à visão. O Deus invisível se faz visível ao aparecer a Moisés em uma sarça ardente, Êxodo 3:1-6. Como Moisés ficou surpreso. Ele nunca viu uma sarça como essa antes.

O Senhor disse a Moisés: Agora verás o que farei a Faraó. Pois com mão forte ele os enviará para fora, meu povo. E com mão forte ele os expulsará de sua terra.

Deus falou a Moisés e disse: Eu sou o Senhor. Eu apareci a Abraão, a Isaque e a Jacó como Deus Todo-Poderoso. Mas pelo nome do Senhor, eu não me dei a conhecer a eles.

Eu também estabeleci minha aliança com eles para dar-lhes a terra de Canaã. E eu estou lendo no capítulo errado, peço desculpas. Capítulo 3 de Êxodo.

Ora, Moisés estava apascentando o rebanho de seu sogro Jetro, sacerdote de Midiã. E ele levou seu rebanho para o lado ocidental do deserto e chegou a Horebe, o monte de Deus. E o anjo do Senhor lhe apareceu numa chama de fogo do meio de uma sarça.

Ele olhou e eis que a sarça ardia, mas não se consumia. Então Moisés disse: Eu me virarei para ver esta grande visão, por que a sarça não se queima. Quando o Senhor viu que ele se virou para ver, Deus o chamou para fora da sarça, Moisés, Moisés.

E ele disse: Aqui estou. Então ele disse: Não te aproximes, tira as sandálias dos pés. Pois o lugar em que estás é terra santa.

E ele disse: Eu sou o Deus de teu pai, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó. E Moisés escondeu seu rosto porque ele estava com medo de olhar para Deus, mesmo para esta aparição visível de Deus. Era solo sagrado porque Deus se revelou ali.

Um segundo depois que Deus cessa de revelar sua presença ali, não é mais solo sagrado. E eu gosto de brincar e dizer, se isso acontecesse hoje, Moisés ou outra pessoa estaria vendendo pequenos frascos de areia, areia sagrada, e assim por diante. E isso seria ridículo.

Teofanias são aparições do Deus invisível aos seres humanos. Deus se revelou a Israel em algo como um pilar, uma coluna de nuvem durante o dia e uma coluna de fogo durante a noite. Êxodo 13:31.

E Isaías viu o Senhor. Espere um minuto. Deus é invisível.

Esse é o ponto principal de uma teofania. O Deus invisível se torna visível em parte. Isaías o viu como um rei em seu trono.

No ano em que o rei Uzias morreu, Isaías 6, eu vi o Senhor sentado sobre um trono alto e exaltado. E a cauda do seu manto enchia o templo. Acima dele estavam os serafins.

Cada um tinha seis asas. Com duas, ele cobria o rosto. Com duas, ele cobria os pés.

Com dois, ele voou. E um chamou o outro e disse: Santo, santo, santo é o Senhor dos exércitos. A terra inteira está cheia de sua glória.

E os alicerces do limiar tremeram à voz daquele que chamava. E a casa encheu-se de fumaça. E eu disse: Ai de mim, pois estou perdido.

Pois eu sou um homem de lábios impuros, e habito no meio de um povo de lábios impuros. Pois meus olhos viram o Rei, o Senhor dos exércitos. Esses são apenas três exemplos.

Sarça ardente. Isaías viu o Senhor alto e exaltado. Deus graciosamente guiou Israel, aparecendo a Israel.

Dia e noite na coluna de nuvem, na coluna de fogo. Meu Deus, eles foram dormir com a luz noturna acesa. Uma grande luz noturna.

Oh, rapaz. Visões e sonhos são meios pelos quais Deus faz conhecida sua vontade aos santos do Antigo Testamento, incluindo Daniel. Em uma visão em Daniel 10, 4 e 5. E a Jacó em um sonho em Gênesis 28.

Daniel 10:4 a 9. No vigésimo quarto dia do primeiro mês, estando eu de pé na margem do grande rio Tigre, levantei os olhos e olhei, e eis um homem vestido de linho, com um cinto de ouro fino de Ufaz em volta dos lombos. O seu corpo era como um couro, o seu rosto como a aparência de um relâmpago, os seus olhos como tochas flamejantes, os seus braços e pernas como o brilho do bronze, e o som das suas palavras como o som de uma multidão. E eu, Daniel, sozinho, vi a visão, pois os homens que estavam comigo não viram a visão.

Mas um grande tremor caiu sobre eles, e eles fugiram para se esconder. Então, eu fiquei sozinho, e vi esta grande visão, e nenhuma força foi deixada em mim. Minha aparência radiante foi terrivelmente mudada, e eu não retive nenhuma força.

Então ouvi o som de suas palavras, e enquanto ouvia o som de suas palavras, caí sobre meu rosto em um sono profundo, com meu rosto no chão. A visão de Jacó está registrada em Gênesis 28:17, 10 a 17. Depois disso, faremos uma pausa até nossa próxima palestra.

Estamos olhando para diferentes maneiras pelas quais Deus se revela no Antigo Testamento, diferentes maneiras de revelação especial. Essas revelações não são para todas as pessoas em todos os momentos, mas são para o povo de Deus em momentos e lugares especiais. A caminho de Labão, Jacó tem um sonho.

Jacó deixou Berseba e foi em direção a Harã. Ele chegou a um certo lugar e ficou lá naquela noite porque o sol havia se posto. Pegando uma das pedras do lugar, ele a colocou sob sua cabeça e deitou-se naquele lugar para dormir.

E sonhou, e sonhou, e eis que havia uma escada posta na terra, e o topo dela alcançava o céu. E eis que os anjos de Deus subiam e desciam por ela. E eis que o Senhor estava em cima dela e disse: Eu sou o Senhor, o Deus de Abraão, teu pai, e o Deus de Isaque, a terra em que estás deitado, eu darei a ti e à tua descendência.

A tua descendência será como o pó da terra; e te estenderás para o ocidente, e para o oriente, e para o norte, e para o sul; e em ti e na tua descendência serão benditas todas as famílias da terra.

Eis que estou contigo e te guardarei por onde quer que fores e te trarei de volta a esta terra. Pois não te deixarei até que tenha feito o que te prometi. Então Jacó acordou do seu sono e disse: Certamente o Senhor está neste lugar.

E eu não sabia disso. E ele ficou com medo e disse: quão terrível é este lugar? Isto não é outro senão a casa de Deus. E esta é a porta do céu.

Vamos retomar nossa palestra sobre os meios de revelação especial do Antigo Testamento em nossa próxima palestra.

Este é o Dr. Robert A. Peterson em seu ensinamento sobre Revelação e Escritura Sagrada. Esta é a sessão 9, Uma Teologia da Revelação Geral, Conhecendo Deus por meio da Revelação Especial, Variedades do Antigo Testamento, Hebreus 1:1-2.